



Relato de experiência do Curso Avicultor na metodologia Mulheres Mil no Instituto Federal do Rio grande do Norte - Campus Ipanguaçu (IFRN/IP).

Report of the experience of the Aviculture Course in the methodology Thousand Women in the Federal Institute of Rio Grande do Norte - Campus Ipanguaçu (IFRN/IP).

ARAÚJO, Eloisa¹; ALVES, Sandra²; MACCHI, Paloma³; DANTAS, Marlon⁴; LIMA, Renata⁵. CHOTTEN, Reinaldo⁶

¹IFRN/IP, helloiisaaraujo@gmail.com; ²IFRN/IP, sandra.campos@ifrn.edu.br; ³IFRN/IP, paloma.macchi@ifrn.edu.br; ⁴IFRN/IP, marlon.dantas@ifrn.edu.br; ⁵IFRN/IP, renata.nayhara@ifrn.edu.br; Eng.^o Agr.^o, reichotten@hotmail.com

Eixo temático: Mulheres, Feminismos e Agroecologia

Resumo: Este artigo é o resultado do relato de experiência no processo de implantação e execução do Programa Mulheres Mil (Promil), voltado a área de avicultura no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Ipanguaçu no ano de 2018. O objetivo é mostrar a atuação das egressas como Avicultoras, priorizando-se elevação da escolaridade, promovendo formação técnica, ética e cidadã das mulheres para atuar como mão-de-obra especializada na atividade da avicultura do Rio Grande do Norte, e/ou empreender e administrar seu próprio negócio.

Palavras-chaves: Promil; avicultura; inclusão; igualdade; gênero.

Keywords: Promil; poultry farming; inclusion; equality; genre.

Contexto

A criação de aves é bem aceita entre produtores por ser fonte de alimento saudável e proporcionar renda extra. Assim, ovos, frangos e galinhas são produtos importantes para desenvolver a agricultura familiar na região, fortalecendo a economia e podendo gerar empregos. Desta forma, o curso FIC Avicultor foi pensado de maneira que a mulheres possam compreender o papel da avicultura no desenvolvimento regional e nacional, importância econômica, valor nutritivo dos produtos avícolas, conhecendo técnicas e normas de manejar racionalmente aves nas suas diversas fases do ciclo de vida, nas respectivas finalidades. Ter conhecimento dos danos e principais consequências provocadas ao meio ambiente, pelo manejo inadequado de resíduos avícolas, praticando técnicas ecologicamente corretas.

O Programa Mulheres Mil - Avicultor foi realizado no IFRN-campus Ipanguaçu entre os meses de junho de 2018 a fevereiro de 2019. A experiência foi realizada com objetivo de proporcionar a atuação das egressas como avicultoras, priorizando a elevação da escolaridade, promovendo formação técnica, ética e cidadã das mulheres para atuar como mão-de-obra especializada na atividade da avicultura do Rio Grande do Norte e/ou empreender e administrar seu próprio negócio, por meio de aulas teóricas e práticas.



Descrição da Experiência

A escolha do curso foi pautada pelo meio em que o *campus* está inserido, pelos cursos que são ofertados e pela vasta criação de aves pelas mulheres da região. Passamos a elaboração de um plano de trabalho, traçando alguns procedimentos como; interlocução com os membros; sensibilização dos servidores do *campus* para integrassem no projeto; articulação com todas as coordenações dos cursos e a logística das estruturas fundamentais para abertura do curso. Em seguida foi lançado o edital e a divulgação foi por meio de entrevistas a rádio local e pela internet no portal do IFRN. Os requisitos para seleção do programa foram; ser do sexo feminino; ter no período previsto para matrícula, idade mínima de 18 (dezoito) anos; saber ler e escrever e ter até o ensino fundamental II incompleto; ser agricultora ou ter alguma experiência com manejo ou criação de aves e de preferência, residir no município de Açú, Angicos, Carnaubais, Ipanguaçu e Itajá/RN. A seleção foi realizada através de avaliação socioeconômica, atendendo prioritariamente, mas não nesta ordem, mulheres com menor grau de escolaridade, oriundas da rede pública de educação básica, únicas ou principais mantenedoras de sua família ou com renda familiar *per capita* de até 1,5 salários mínimos, conforme avaliação do serviço social e/ou Comissão de Seleção designada pela diretora geral do *campus*. No total foram 67 inscritas e 30 (trinta) selecionadas como bolsistas, 3 (três) gostaram da proposta do programa e se interessaram em participar apenas como voluntárias, mas dispo de tudo que o curso oferece. Um auxílio de R\$120,00 (cento e vinte) mensal era cedido as alunas bolsistas como uma forma de ajudar e incentivá-las a continuar no programa.

Os resultados foram publicados no portal do IFRN e rádio local 5 (cinco) dias após as inscrições, e as matrículas foram efetuadas, com um prazo de 3 (três) dias para as alunas se apresentarem. Dentre as atividades desenvolvidas pelo curso tivemos aulas teóricas e práticas. Foram 268 horas/aulas, distribuídas em 22 disciplinas. Dentre as aulas teóricas destacaram-se: visitas ao aviário do Campus (Figura 1) que acomoda 197 galinhas da linhagem *Hy-line*, as práticas de vacinas são realizadas para evitar possíveis perdas causadas por doenças, atuando na prevenção do lote. Também foi realizada uma visita a uma área com certificação orgânica, que dispõe de criação de galinhas com 100 aves, que no pico de produção contam com 95% de taxa de postura.

Um das metodologias aplicadas no programa foi o “mapa da vida”, possibilitando às alunas a autoanálise, relato da história pessoal, bem como visualização de metas e troca de experiências. Outras aulas ministradas foram autoestima e relacionamento interpessoal, língua portuguesa, matemática e informática, totalizando 22 disciplinas conforme o projeto político pedagógico do curso. Ao final do curso foi realizada a prática de abate humanitário com codornas nascidas no incubatório do Campus, proporcionando as alunas o aprendizado de incubação, manejo, alimentação, bem como a maneira correta de abate aves por meio de insensibilização por eletronarcorese, considerando os princípios do bem-estar animal e a sustentabilidade do sistema de criação.



Figura 1. Visita ao aviário (esquerda) e prática de abate humanitário com codornas (direita) no IFRN Campus Ipanguaçu. Fonte: Arquivo dos autores.



Figura 2. Aula de campo em propriedade certificada. Fonte: Arquivo dos autores.

Resultados

A primeira turma do curso Avicultor no âmbito do Programa Mulheres Mil, apresentou o perfil conforme a tabela 1. Aproximadamente metade das discentes se declararam solteiras e maioria reside em zona rural. As idades variam bastante, porém a maior parte encontra-se entre 35 a 44 anos, cerca de 30% das se declararam negras e mais de 50% disse ser católica.

Procedência		Estado Civil		Faixa etária (anos)			Cor/ Etnia			Religião		
Rural	Urbana	Solteira	União estável	Casada	45 a 54	35 a 44	25 a 34	Parda	Negra	Branca	Protes- tante	Cató- lica
68.7	31.2	43.7	18.7	34.3	18.7	37.5	31.2	59.3	28.1	12.50	46.8	53.1

Tabela 1. Perfil em porcentagem das alunas selecionadas no Programa Mulheres Mil – Curso de Formação Inicial e Continuada, Avicultor 2018.

Fonte: Arquivo dos autores.

“Nos aspectos de renda familiar, 1% declarou não ter renda, 10% declararam renda familiar de até meio salário mínimo, 27%, um salário mínimo, 24% dois salários mínimo, 32% acima de dois salários mínimo e 5% não responderam à questão. Com relação a Programas Sociais, 29% das alunas declararam receber algum tipo de benefício social, sendo, 62% o programa social de transferência de renda Bolsa Família, 8% Benefício de Prestação Continuada - BPC e 27% não especificou a modalidade de benefício recebida.” (Legnani *et al*, 2014).



Legnani et al. 2014 relatam que 42% das alunas se declararam solteiras e complementam afirmando que 96% das mulheres têm filhos, sendo que destas 68% têm até três filhos, corroborando com dados dessa experiência (Tabela 2).

Nº de filhos	Nº de pessoas com quem reside	Renda familiar (salário mínimo)	Dispõem de renda adicional	Recebe benefício do governo					
1	9.3	1	0	≤ 0,5	31.2	Sim	25%	Sim	62.5
2	56.2	2	15.6	≥ 1	56.2	Não	75%	Não	37.5
3	21.8	3	34.3	≤ 2	12.5				
4	0	4	25.0						
≥5	6.2	5	15.6						
0	6.2	≥6	9.3						

Tabela 2. Dados socioeconômicos em porcentagem das alunas selecionadas no Programa Mulheres Mil – Curso de Formação Inicial e Continuada, Avicultor 2018.
 Fonte: Arquivo dos autores.

Conforme dados socioeconômicos (Tabela 2), 9,3 % das alunas residem com seis ou mais pessoas, aproximadamente 90% afirmam que dispõem de renda familiar inferior ou no máximo um salário mínimo. Mais de 90% tem filhos e 60% destas recebem algum benefício do governo. Em relação a situação de trabalho das discentes (Gráfico 1), mais de 70% encontra-se desempregada e mais de 15% são responsáveis pelo sustento da família, reforçando a necessidade deste curso para a região, proporcionando uma forma de qualificação para que estas alunas ingressem ao mercado de trabalho ou possam melhorar a renda familiar por meio da criação de aves.

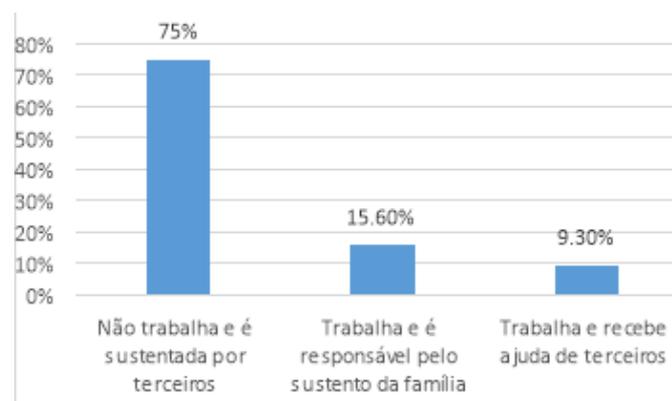


Gráfico 1. Situação de trabalho das alunas do Programa Mulheres Mil – Curso de Formação Inicial e Continuada, Avicultor 2018. Fonte: Arquivo dos autores.

Ao término do curso, apenas duas alunas desistiram do programa por motivos de saúde, proposta de emprego ou filho. No entanto, 13% das alunas ingressaram no curso técnico em agroecologia na modalidade EJA no próprio Campus, com o intuito de continuar estudando. Esse resultado é excelente em termos de crescimento pessoal e resgate de cidadania para as mulheres, principalmente na zona rural do Rio Grande do Norte.



Assim como exposto por Guedes et al., 2015, uma aluna do curso avicultor também conseguiu emprego após o término do curso. Além do aprendizado técnico, ela conseguiu ter um trabalho com carteira assinada, passando a se sentir parte da sociedade e tendo de volta a sua autoestima.

“[...] fui aluna do curso de Camareira e, logo após terminar o curso, arrumei um emprego em um hotel aqui na cidade. Foi muito importante fazer esse curso, a minha condição financeira mudou e hoje é totalmente diferente e me sinto muito feliz. L. M. – 27 anos.” (Guedes et al., 2015).

Esta aluna retornou à instituição muito satisfeita e relatou o seguinte “Fui a entrevista de emprego e graças ao curso consegui trabalho, me ajudou muito na hora de responder as perguntas da entrevista e também acrescentou no meu currículo, fiquei muito feliz por finalmente ter um trabalho. O curso foi uma maneira que encontrei de me distrair e aprendi muito com vocês, nem sei como agradecer pelo que fizeram, realmente para mim era uma terapia. Vou sentir muita falta e queria fazer de novo.”

Conclusão

Na região do vale do Assú/RN, a atividade avícola é muito comum, e apresenta-se não é apenas fonte de alimento para famílias, mas também como possibilidade de aumento de renda com base familiar. Como curso pioneiro no Campus Ipanguaçu e no âmbito do PROMIL no Brasil, acreditamos que beneficiou não somente as estudantes, mas toda a região do entorno, uma vez que cada uma, levou consigo a ideia do manejo técnico da avicultura de base ecológica para suas comunidades.

A oportunidade foi ímpar para aquelas mulheres que participaram do curso e devido à grande demanda e sucesso, uma nova turma está sendo formada abrangendo mulheres de outros municípios da região. O acompanhamento das egressas está sendo feito com intuito de mapear possíveis empreendedoras de avicultura na região, a partir dessa primeira turma.

Agradecimentos

À Diretoria de Gestão da Unidade Agrícola Escola do IFRN Campus Ipanguaçu e à Pró Reitoria de Extensão do IFRN.

Referências bibliográficas

Programa Mulheres Mil: uma experiência no Instituto Federal do Paraná - Campus de Foz do Iguaçu. 6º Seminário de Nacional Estado e Políticas Sociais; 2º seminário de direitos humanos - **Capitalismo contemporâneo na América Latina: Políticas Sociais Universais**. Unioeste, Paraná, 2014.

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares



Possibilidade de acesso à educação e inclusão social através do Programa Mulheres Mil: um relato de experiência. II Conedu, Campina Grande/PB, 2015.